

## A formação de recursos humanos para trabalhar com as tecnologias da informação e comunicação na educação em Sergipe<sup>1</sup>

Andréa Karla Ferreira Nunes<sup>2</sup>

### RESUMO

Na atualidade a utilização dos recursos tecnológicos é um fato estabelecido, constata-se o uso das tecnologias em ambientes de trabalho, domiciliar e educacional. Contudo compreender como se deu a formação de recursos humanos para trabalhar com as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) na educação é algo que nos remete a trajetória de implantação de Programas e Projetos em nível nacional e local que contribuíram para formação de profissionais para trabalhar na área das TIC. Entender o movimento da formação de recursos humanos para trabalhar com as TIC nas escolas sergipanas foi fruto de pesquisa realizada no curso de Pós-graduação do doutorado em educação da Universidade Federal de Sergipe. Atentar para o fato de como aconteceu à formação dos profissionais para a implantação e difusão das TIC na educação no Estado de Sergipe, foi condição *sine qua non* para a construção de um perfil das ideias que pairavam no ambiente educacional e da condução que era dada na operacionalização dessas ideias. Para o acompanhamento das ações de implantação e desenvolvimento dos programas nacionais com o uso das TIC no contexto educacional, cada Estado brasileiro passou a assumir novas responsabilidades, as quais ensejaram a formação de equipes de especialistas e a criação de setores específicos na Secretaria de Estado da Educação que seriam responsáveis pela capacitação, assessoria e acompanhamento desses programas e projetos em nível local, e foi assim que Sergipe criou a Divisão de Tecnologias de Ensino (DITE) no ano de 1994. Como então foi desenvolvida a capacitação dos recursos humanos para atuar com as TIC em Sergipe? Para escrever essa trajetória foi utilizada documentação do acervo da DITE e produções acadêmicas que versavam sobre o trabalho com as TIC no Estado sergipano e depoimentos. Contribuindo dessa forma para o registro da formação de profissionais para trabalhar com as TIC.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Tecnologias da Informação e Comunicação. Divisão de Tecnologia de Ensino.

### ABSTRACT

*At present the use of technological resources is an established fact, there is the use of technologies in the workplace, home and educational place. But, understanding how was the training of human resources to work with information and communication technology and communication (ICT) in education is something that reminds us of the implantation of Programs and Projects in national and local level that have contributed to training professionals to working in ICT. Understanding the movement of human resources training to work with ICT in Sergipe schools was the result of a research conducted in the course of post -graduate doctorate in education from the Federal University of Sergipe. Observe the way how the training of professionals for the deployment and diffusion of ICT in education in the state of Sergipe happened, was a sine qua non condition for building a profile of the*

<sup>1</sup> Trabalho selecionado do V Seminário Nacional do EDaPECI: Educação, Formação de Professores e TIC. Eixo Temático 6 – Políticas Públicas de Educação e TIC. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão (SE).

<sup>2</sup> Doutora em Educação (UFS) e professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Tiradentes (UNIT). andreanunes@gmail.com

*ideas floated in the educational environment and the conduction that was given in operationalization of these ideas. To monitor the actions of deployment and development of national programs with the use of ICT in educational context, each Brazilian state has assumed new responsibilities, which gave rise to the formation of teams of specialists and the creation of specific sectors in the State Department of Education that would be responsible for training, advice and monitoring of programs and projects at the local level, and that's how Sergipe created DITE, in 1994. How then was developed the training of human resources to work with ICT in Sergipe? To write this trajectory it was used documentation of the collection of DITE and academic productions that focused on working with ICT in Sergipe State and testimonials. Thereby contributing to the record of professional training to work with ICT.*

**Keywords:** Teacher Training. Information and Communication Technologies. Division of Technology Education.

## INTRODUÇÃO

Entender os movimentos que foram realizados pela Divisão de Tecnologia de Ensino (DITE) para a consolidação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) através das ações desenvolvidas pelos programas e projetos em nível nacional e local permitiu a construção de um processo histórico que foi conduzido pela DITE, conferindo a esta uma identidade, com espaço localizável e identificável na memória dos que executaram atividades na **Divisão**<sup>3</sup>, atribuindo-lhe um trabalho de implantação, acompanhamento, assessoramento e gestão das TIC.

Para analisar o processo de formação de recursos humanos para trabalhar com as TIC partiu-se do estudo historiográfico, procurando compreender, analisar e registrar os fatos ocorridos na década de 1990 no contexto da educação sergipana para uso das TIC, para tanto foi utilizada a natureza descritiva por entender que expressaria melhor o objeto de estudo do artigo, tendo como referência o acervo documental da DITE e depoimentos, a análise dessas fontes permitiu constatar os investimentos feitos visando à formação inicial e continuada dos componentes de sua equipe, de técnicos e professores responsáveis pela concretização das ações no cotidiano escolar.

<sup>3</sup> O termo Divisão quando no corpo do texto estiver escrito em negrito faz referência da Divisão de Tecnologia de Ensino – DITE.

Para acompanhar os Programas e Projetos<sup>4</sup> em Sergipe, profissionais da Secretaria de Estado da Educação (SEED), através da Divisão de Tecnologia de Ensino, foram designados. Mas quem capacitou esses profissionais? Quais cursos esses profissionais realizaram? Como foi disseminando os conhecimentos adquiridos? Ao tentar responder a estes questionamentos foram surgindo situações reveladoras, que permitiram perceber como o trabalho dos profissionais da DITE contribuiu para a disseminação da cultura de uso das TIC, não apenas no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, mas também em instituições de nível superior no Estado.

Ao compor a cena de identificação desses profissionais e como a formação adquirida por eles contribuiu para a disseminação da cultura escolar de uso das TIC, três itens foram evidenciados. O primeiro foi os cursos realizados em nível de especialização *latu sensu* para formar multiplicadores para atuar com as TIC. O segundo foi a rotatividade dos funcionários capacitados para atuar com as TIC, os quais eram remanejados para trabalhar em outra área da SEED. Sobre a questão da rotatividade dos funcionários no serviço público, Cavalcante (1994) ressalta que interferências políticas e mudanças administrativas terminam por comprometer os trabalhos dentro da administração pública, que se confirmou no exame dos documentos da DITE. O terceiro item foi às capacitações e competências dos técnicos que passaram pela **Divisão**, o que possibilitou abrir outras opções de atuação profissional.

Para criar a narrativa da formação dos recursos humanos da DITE, foram utilizados os documentos do acervo e informações dos depoimentos. O foco da escrita da narrativa foi a formação de recursos humanos direcionada aos multiplicadores da **Divisão**, estendendo-se aos gestores dos laboratórios de informática, pois no ato da pesquisa percebeu-se que dois gestores de Laboratório de Informática Educativa (LIED) tiveram oportunidade de fazer curso de pós-graduação em mestrado em Educação, cujas dissertações foram frutos de experiências e reflexões da sua prática no laboratório de informática.

A composição dos profissionais da DITE foi sendo realizada a partir da introdução das políticas educacionais de uso das tecnologias da informação e da comunicação em nível nacional. À medida que os Programas e Projetos iam surgindo, novos profissionais eram lotados no setor. Na análise realizada, apenas as propostas de nível nacional foram

---

<sup>4</sup> As palavras Programas e Projetos quando no corpo do texto for escrito com letra inicial maiúscula faz referência a Políticas Públicas incentivadas pelo MEC para o incentivo da utilização das TIC no âmbito das escolas públicas.

contempladas com novos funcionários. Os demais projetos da DITE foram assumidos por profissionais integrantes da **Divisão**, sendo que a equipe foi se dividindo para atender às demandas, o que terminou por comprometer a qualidade do trabalho.

Na pesquisa realizada no acervo da **Divisão** foi confirmada a presença de profissionais que participaram de cursos de especialização *latu sensu* na área das TIC, o que contribuiu para a formação acadêmica numa área de atuação até então inexistente em Sergipe na década de 1990.

Procurando evidências que pudessem confirmar o nível de formação dos profissionais da DITE no ato da lotação e o quantitativo de funcionários por ano, foi realizado um levantamento nos documentos que possibilitou uma visão do perfil profissional dos membros da **Divisão** e do movimento estabelecido em termos quantitativos.

A pesquisa resultou no exame de oito listas de funcionários da DITE, de oito anos diferentes, não permitindo uma cronologia ano a ano. No entanto, as informações contidas nos documentos possibilitaram perceber o movimento da **Divisão** em relação ao seu quadro de profissionais. Em duas das listas houve o acompanhamento de ofício justificando a importância da permanência dos funcionários na DITE. O fato de justificar a permanência dos profissionais reflete o que foi pontuado por um dos depoentes:

[...] era uma exigência do MEC que todos os profissionais que fizeram capacitação assinassem um documento para a Secretaria de Estado da Educação se comprometendo a exercer aquilo que aprendeu na formação... Eles tinham assinado um documento fazendo isso. Depois, eles foram devolvidos para os Departamentos da SEED e para outros setores [...]. DITE/Chefe/1.<sup>5</sup>

Esse relato expõe como as políticas internas do Estado são manuseadas a critério dos governantes. Em outras palavras: havia um investimento na formação de recursos humanos para trabalhar com as TIC, porém, a depender da situação política, os profissionais eram remanejados. Esta situação comprometia as atividades de monitoramento dos Programas e Projetos, pois a construção de fundamentos teóricos para trabalhar com as TIC exige tempo e amadurecimento intelectual. Era justamente através da observação, do planejamento, das reuniões e do compartilhar os conteúdos nas capacitações que os profissionais da DITE iam concretizando suas apropriações e difundindo a cultura escolar de uso das TIC. A retirada de

<sup>5</sup> Para construção do texto foram realizadas entrevistas e com o objetivo de manter o anonimato dos participantes foi criada uma identificação que considerava o local de trabalho e função exercida pelo servidor no âmbito da Secretaria de Estado da Educação e DITE.

um profissional do quadro da **Divisão** capacitado para trabalhar com as TIC representava a perda de investimento realizado e o retrabalho de preparar outro profissional. A Tabela 1 apresenta o quantitativo de profissionais da DITE, segundo a formação acadêmica.

**Tabela 1** – Quantitativo de Profissionais que atuaram na DITE e sua Formação Acadêmica de 1994 a 2007

Ano	Quantitativo de Funcionário	Formação Acadêmica		
		Superior	Ensino Médio	Ensino Fundamental
1994	07	06	-	01
1995	09	08	-	01
1997	25	21	02	02
1999	36	32	02	02
2003	32	27	02	03
2007	36	31	02	03

**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora com base em documentos do acervo da DITE, 2010.

Observou-se na pesquisa que os profissionais da DITE que atuavam nos Programas e Projetos tinham nível superior completo, o que contribuiu para um perfil de grupo. A leitura da **Tabela 1** ainda permite verificar que a incidência de aumento do número de funcionários aconteceu à medida que iam sendo introduzidas no Estado as políticas educacionais de uso das TIC em nível nacional.

A estrutura da DITE foi, ao longo da sua trajetória, sendo ampliada, porém tinha a seguinte divisão interna: uma chefia e secretária da área administrativa, os coordenadores estaduais dos programas e suas equipes de trabalho, dois profissionais que cuidavam da videoteca e funcionários de serviços gerais que eram responsáveis pela limpeza e vigilância do prédio. Como os profissionais da **Divisão** que acompanhavam os Programas e Projetos tinham formação em nível superior, houve a necessidade deles serem contemplados com cursos de pós-graduação *latu sensu* ofertados pelo MEC. O **Quadro 1** relaciona os cursos em nível de especialização *latu sensu* de que profissionais da SEED/DITE participaram.

**Quadro 1** – Formação dos recursos humanos em nível de Especialização para trabalhar com as TIC em Sergipe

Curso	Instituição promotora	CH	Participantes	Ano
Especialização em Informática e Educação	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	360h	Ivanaldo Ribeiro Oliveira Valter Santos Sobrinho	1988
Especialização em Informática Aplicada a Educação	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	386h	Gilvanda Maria Dias da Silva Gladston Lisboa Meneses	1994
Especialização em Informática Educativa	Universidade Federal de Sergipe. Parceria Secretaria de Estado da Educação e MEC	390h	Eny Pinto de Oliveira Meire Maria Creuza do Nascimento Moura Rosalina Andrade da Silva Doralice Silveira Silva Souto Maria Telma Carvalho Fátima Maria Santos Andrade Joana Angélica Lisboa Machado Mozart Sérgio de Souza Maria Conceição da Silva Linhares Maria Eliza Fontes de Ávila (UFS) Maria Ivanete de Araujo Santos Miriam Alves Mendonça Sara Jane Dias da Silva Neusvaldo Silva Lima Paulo Henrique Silveira	1997
Especialização em Informática Educativa	Universidade Federal do Rio grande do Sul – UFRGS Parceria MEC/SEED/PROINFO	360h	Rita de Cássia Amorim Barroso Rosicleide Ribeiro Avilar	2000
Especialização Telemática na Educação	Universidade Federal Rural de Pernambuco parceria com MEC/SEED/PROINFO	360h	Cleide Ginalva dos Santos Edemio Rocha Batista Josefa Eliana Andrade Maria Jose Guimaraes Rita Barbosa de Sousa Rita de Cácia Ramalho Rosemary Souza de Oliveira Simone Amado Reis Acássia Araújo Barreto	2003
Especialização em Tecnologias na Educação	Universidade Católica do Rio de Janeiro. Parceria MEC/SEED/PROINFO	360h	Andréa Karla F. Nunes Gilvanda Maria D. da Silva Mirabel dos Santos Soray Brito Dantas Sobral Adilson da Conceição José Pereira da Cruz Cristina da Costa Fonseca Maria Helena da Silva Santos Maria José Castro Santos Maria Auxiliadora Machado Roberto Dalma Margareth Cristóvão	2007
Especialização em Mídias na Educação	Universidade Federal de Sergipe. Parceria MEC/SEED	360	Não consta	2008 / 2009

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no acervo da DITE e nas entrevistas, 2010.

Nota: Na tabela, a sigla SEED refere-se à Secretaria de Educação a Distância do MEC.

As primeiras pessoas formadas para trabalhar com as TIC no Estado foram do Projeto Educação com Computadores (EDUCOM) e participaram da primeira turma no ano de 1987. Por terem sido capacitadas para formarem o Centro de Informática na Educação (CIEd) e

iniciarem o trabalho de sensibilização de uso das TIC na educação de Sergipe, foram registrados para compor o quadro, mesmo na época ainda não existindo a DITE.

A primeira especialização em Informática Educativa que aconteceu em Sergipe foi uma proposta da Secretaria de Estado da Educação e da DITE que, diante da necessidade de acompanhamento a implantação dos laboratórios de informática nas escolas e de capacitar docentes para trabalhar nos LIED, elaborou um projeto que foi financiado pela SEED e pelo MEC.

A organização da estrutura e execução da especialização foi de responsabilidade da DITE, cabendo à Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (SE) a administração financeira e a certificação pela Universidade Federal de Sergipe. Num depoimento houve o relato de que para se ter a parceria do MEC foi preciso dividir o número de participantes, entre Sergipe e Acre. Dessa forma a especialização em Informática Educativa SEED/MEC teve 30 participantes, sendo 12 professores do estado do Acre e 18 professores de Sergipe.

A realização dessa especialização em Sergipe contou com docentes de outras Instituições de Ensino Superior e com os que faziam parte da discussão nacional de uso das TIC na educação, como foi o caso da participação do professor José Armando Valente (Universidade Estadual de Campinas) e de profissionais da Universidade Federal de Sergipe e Universidade Tiradentes. A carga horária foi de 390 horas distribuídas em 12 disciplinas, cujo foco predominou na parte do manuseio do computador. O local do curso foi a Escola de 1° e 2° Graus Gov. João Alves Filho. Aos participantes da especialização do Estado de Sergipe foi disponibilizada uma contribuição financeira, denominada bolsa, para custear as despesas com o curso.

Mesmo investindo na formação de seus membros, a equipe da DITE sofria pressões por parte do Governo Estadual, quando, no ano de 1999, por motivos de contenção de despesas, duas ações foram tomadas pela Secretaria de Estado da Educação que comprometendo os trabalhos realizados por esta **Divisão**. A primeira ação estava ligada às atividades que tinham sido planejadas na especialização, que foram os cursos de capacitação a serem ministrados aos docentes do Estado, sendo este planejamento o trabalho final de curso. No momento em que estavam sendo executadas as capacitações, a Secretaria de Estado da Educação (SEED) extinguiu o turno de trabalho no período vespertino. No Ofício nº 81 de 1° de setembro de 1999 encontra-se a solicitação da direção da DITE para que os profissionais continuassem a trabalhar nos dois turnos (manhã e tarde) e apresenta cinco

motivos que sustentam a permanência dos profissionais, dentre estas estavam as capacitações realizadas pelos multiplicadores aos docentes das escolas das redes públicas estadual e municipal. Esta situação foi relatada na pesquisa de Jesus (2001), que analisou as capacitações realizadas pela DITE nesse período, a qual comenta que o número de capacitações foi inferior ao que se tinha pensado devido a decisões da SEED.

A segunda ação que afetou diretamente o trabalho da DITE foi a solicitação para diminuição do quadro de funcionários da **Divisão**, no ano de 1999. Dois documentos do acervo da DITE corroboram para dar dimensão da situação vivenciada. No Ofício nº 115 de 10 de novembro de 1999, a direção da DITE comunica que estava enviando a frequência dos profissionais e ressaltava que a maioria eram docentes de nível superior e que tinham sido capacitados pelo MEC para atender ao acompanhamento dos projetos que utilizavam as TIC. No relato ainda se ressaltou a importância para o sucesso dos projetos a continuidade dos profissionais à frente dessas iniciativas. Numa forma de reforçar e identificar onde cada profissional estava localizado dentro da DITE foi detalhado o nome do funcionário e o Programa /Projeto em que atuava.

O envio do Ofício nº 115/1999 mostra a tentativa da direção da DITE em sensibilizar o secretário de Estado da Educação da permanência dos funcionários. Observou-se na redação do ofício a exposição da formação ministrada pelo MEC aos profissionais e como esta formação estava diretamente ligada aos trabalhos executados.

Todavia, no Ofício nº 123 de 02 de dezembro de 1999, confirma-se que o ato de redução do quadro profissional da DITE foi executado. No corpo do texto do ofício a chefia da **Divisão** relata que, conforme solicitado, eram enviados os nomes dos funcionários que foram colocados à disposição para efetuar o remanejamento para outros setores da SEED. Foram devolvidos seis profissionais, três da área de execução de serviços básicos e três multiplicadores, sendo que dois dos multiplicadores haviam participado da especialização financiada pela própria SEED, em parceria com o MEC.

As duas situações vivenciadas deixaram entraves que limitaram a atuação da DITE e que se traduziram pela redução da equipe destinada a executar as demandas de acompanhamento e assessoramento aos Programas e Projetos, bem como provocaram descontinuidade ou redução das atividades desenvolvidas. Estes fatos que foram ressaltados nas pesquisas de Figueirôa (2004), Jesus (2001), Malheiros (2005), Cox (2000), Conceição (2008) e Nunes (2003), que ao discorrerem sobre a inserção das TIC na educação em Sergipe

e sobre o acompanhamento das políticas educacionais, apontaram o número reduzido de multiplicadores; disseram que nem todos os docentes do Estado tinham sido capacitados para atuar com as TIC e que o acompanhamento às escolas não acontecia a contento.

As demais especializações que beneficiaram profissionais em Sergipe foram promovidas pelo Ministério da Educação através da Secretaria de Educação a Distância, em parcerias com Instituições de Ensino Superior, cumprindo o objetivo de qualificar multiplicadores para trabalhar com as TIC. Em Sergipe, foi capacitado um total de 42 profissionais para atuar na área das tecnologias na educação, atendendo às políticas educacionais que chegavam ao Estado vindas do MEC, das parcerias ou da iniciativa da própria DITE.

Comparando o total de capacitados para serem multiplicadores no Estado com os movimentos dos Programas e Projetos, e considerando a rotatividade dos profissionais na **Divisão**, entende-se que era reduzido o quantitativo de multiplicadores para operar no acompanhamento, assessoramento e capacitação das TIC nas escolas.

Analisando que um dos pontos críticos é a formação do professor e que a adoção de uma nova cultura escolar, compreendida como introdução de novos recursos no cotidiano da sala de aula, insere-se num contexto que precisa ser realizada de forma gradual, num processo contínuo que requer tempo para sua consolidação, a estratégia de remanejar ou inserir profissionais novos num espaço que necessitava de conhecimento específico de trabalho não contribui para se formar um quadro coeso de funcionários e de planejamento das ações a serem executadas.

Foram anotados os membros da DITE (Quadro 2) que realizaram cursos de mestrado e doutorado. Este levantamento visou registrar como as experiências do trabalho na **Divisão** contribuíram para a formação dos seus profissionais.

**Quadro 2** – Formação de Profissionais que atuaram ou atuam na DITE ou no LIED que cursaram Mestrado ou Doutorado.

*(continua)*

Curso	Instituição promotora	Participantes	Ano
Mestrado em Educação	Universidade Federal de Sergipe	Juliana Souto Santos	1996
Mestrado em Educação	Universidade Federal de Sergipe	Ronaldo Nunes Linhares	1997
Mestrado em Educação	Universidade Federal de Sergipe	Jadson Tavares de Jesus	2001
Mestrado em Educação	Universidade Federal de Sergipe	Tereza Simone Santos de Carvalho	2002
Mestrado em Educação	Universidade Federal de Sergipe	Andréa Karla Ferreira Nunes	2003
Doutorado em Ciências da Comunicação	Universidade de São Paulo	Ronaldo Nunes Linhares	2003

**Quadro 2** – Formação de Profissionais que atuaram ou atuam na DITE ou no LIED que cursaram Mestrado ou Doutorado.

(conclusão)

Curso	Instituição promotora	Participantes	Ano
Mestrado em Educação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Maria de Fátima Cardoso Hilário	2005
Mestrado em Educação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Gladston Lisboa Meneses	2005
Mestrado em Educação	Universidade Federal de Sergipe	Sheilla Silva da Conceição	2008
Mestrado em Educação	Universidade Federal de Sergipe	Maria Conceição da Silva Linhares	2008
Mestrado em Educação	Universidade Tiradentes	Rita de Cássia Amorim Barroso	2011

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base na pesquisa documental da DITE, 2010

Os integrantes da DITE também tiveram oportunidades de participar de outros cursos e eventos que aconteceram no Estado e em outras unidades da federação, como mostra o quadro a seguir (**Quadro 3**).

**Quadro 3** – Participação dos profissionais da DITE em Eventos

Nº	Nome Da Ação	Período	Local
01	Curso de Informática Educativa para Professores Alfabetizadores	04 a 08/12/1995	Curitiba
02	II Encontro de Estudos Internos da DITE	20/02/1997	DITE
03	Curso de Formação Avançada para Técnicos de Suporte	27/07 a 02/12/1999	João Pessoa -
04	Curso Multiplicadores em Informática Educativa na Educação, orientação para Educação Especial	20/09 a 08/10/1999	Brasília
05	IV Congresso Internacional de Educação a Distância	24 a 28/08/1999	Rio de Janeiro
06	I Seminário de Educação a Distância	13 a 14/09/1999	UFS/Aracaju
07	IV Encontro Nacional de Multiplicadores do PROINFO	03 a 07/05/1999	Brasília
08	I Seminário de Educação a Distância - CEAD	13 a 14/10/1999	Aracaju
09	VI Encontro Nacional do PROINFO	05 a 09/11/2000	Curitiba
10	II Seminário de Educação e Novas Tecnologias	Dezembro de 2002	UFS/Aracaju
11	II Curso de Informática Educativa Aplicada à Educação Especial	18/09 a 06/10/2000	Brasília
12	Seminário do PROINFO na temática do Ensino Médio	16 a 20/04/2001	Brasília
13	Congresso Nacional de Temática na Educação	22 a 26/10/2001	Fortaleza
14	VII Encontro Nacional da TV Escola	08 a 11/07/2001	São Paulo
15	VIII Encontro Nacional da TV Escola	16 a 18/07/2002	Curitiba
16	Reunião de Trabalho com os coordenadores estaduais do PROINFO e do TV Escola	08 a 09/05/2003	Brasília
17	Linux e seus aplicativos	04 a 15/10/2004	Aracaju
18	Programa Nacional de Formação – PROINFO Integrado	Junho/ 2008	Brasília

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no acervo da DITE e nas entrevistas, 2010.

Nota: Na pesquisa no acervo da DITE não houve registro sobre a participação de capacitações nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007.

O fluxo dos profissionais da DITE na participação dos eventos contribuiu para a formação profissional, pois estes eram espaços em que se conhecia o que de mais novo se

debatia em relação às TIC no Brasil e onde os participantes compartilhavam suas experiências de trabalho com outros especialistas, além de poderem conhecer experiências realizadas em outros locais. Dois eventos realizados em Aracaju pela Universidade Federal de Sergipe contaram com o apoio da DITE, tendo em vista que houve a participação dos coordenadores dos Programas e Projetos para exposição à comunidade acerca dos trabalhos realizados pela DITE. Em alguns depoimentos foi destacada a relevância da formação que aconteceu através da DITE:

[...] foi através dos cursos que fiz pela DITE que aprendi tudo que sei sobre o uso das tecnologias na educação [...]. Participei de muitas dessas capacitações [...]. Cheguei até a ser coordenadora estadual de um Programa. (DITE/Técnico/2).

[...] para mim foi uma grande escola [...]. Foi um grupo que cresceu muito. Hoje tem pessoas da DITE em tudo quanto é lugar, na Universidade Federal de Sergipe e na Universidade Tiradentes. (DITE/Chefe/2).

Foi uma oportunidade de crescimento profissional. Hoje o conhecimento que eu tenho de tecnologias educacionais foi porque eu estava aqui na DITE [...] a gente se torna uma referência [...].(DITE/Coord/8).

Proporcionou-me um crescimento pessoal, intelectual e profissional de dimensões incalculáveis. (DITE/Coord/3).

Nos depoimentos percebe-se não somente que a DITE contribuiu para a formação dos docentes das unidades escolares, mas também dos multiplicadores que viram sua formação profissional sendo ampliada. A formação adquirida nos cursos de pós-graduação *latu sensu*, a participação em eventos e a experiência de executar capacitações permitiram outras formas de amadurecimento intelectual que culminaram em formação acadêmica em cursos *stritu sensu*.

A formação dos profissionais da DITE em cursos de especializações e em cursos *stritu sensu* permitiu a consolidação de um grupo pioneiro em Sergipe, pois tanto a Universidade Federal de Sergipe (UFS) quanto a Universidade Tiradentes (UNIT) tiveram a contribuição desses profissionais na execução de atividades inerentes ao uso das tecnologias. Afirmando que foram os profissionais da DITE que colaboraram para a expansão de uso das TIC no nível superior do Estado e por meio das capacitações de formação continuada docente nas redes estadual e municipal. Foi através dos profissionais da DITE que se consolidou a cultura escolar de uso das TIC.

Tecer a consolidação da DITE a partir da formação dos recursos humanos para trabalhar com a utilização das TIC no Estado, foi construir uma narrativa que permitiu

constatar que os profissionais lotados na DITE foram pioneiros no Estado no trabalho com o uso das tecnologias na educação. Além de contribuírem na difusão das TIC nas redes públicas estadual e municipal, esses profissionais foram disseminadores da cultura de uso das TIC nas Instituições de Ensino Superior de Sergipe.

Apesar de todos os problemas listados nos desafios e dificuldades para executar o trabalho com as TIC, a DITE firmou uma trajetória, que está registrada no seu acervo e na memória dos depoentes.

Construir a narrativa da formação de recursos humanos para trabalhar com as TIC no Estado foi a oportunidade de conhecer histórias e entender as consolidações das políticas públicas em Sergipe, tecendo significados entre o fazer e o pensar a educação.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Margarida Jardim. **CEFAM**: uma alternativa pedagógica para a formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994.

CONCEICAO, Sheilla Silva da. **Informática na Educação - o programa de informatização na rede pública de ensino (ProInfo)**: o caso das escolas da rede estadual de ensino, Aracaju-SE. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2008.

COX, Kenia Kodel. **A informática na educação escolar pública de Aracaju**: formação e prática de professores multiplicadores do PROINFO. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2000.

FIGUEIRÔA, Fábio Costa. **Educação ambiental**: uma análise dos vídeos do programa TV Escola. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.

JESUS, Jadson Tavares de. **O Programa de Informática na Educação**: uma experiência de capacitação de professores em Aracaju/SE. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2001.

LINHARES, Maria Conceição da Silva. **Comunicar é aprender**: as experiências de aprendizagem colaborativa via internet entre escolas de Aracaju. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2008.

MALHEIROS, Neusa Nunes. **A inserção das Novas Tecnologias na política pública de educação: um estudo dos laboratórios de informática educativa nas escolas da rede municipal de ensino de Aracaju**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2005.

NUNES. Andréa Karla Ferreira. **Curso TV na Escola e os Desafios de Hoje – sua materialização em Sergipe**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2003.

SANTOS, Juliana Souto. **A Teleducação e questões da atualidade**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 1996.

SERGIPE. SEED/DITE. I Mostra de Vídeos – Projeto Diário de Classe. 1999. Aracaju.

SERGIPE. SEED/DED//DITE. Relação dos participantes do curso de especialização em Informática Educativa – MEC/SEED. 1998. Aracaju.

SERGIPE. SEED/DITE. Ofício nº 81 de 1º de setembro de 1999. Solicitação de permanência do horário de trabalho da DITE em tempo integral. Aracaju.

SERGIPE. SEED/DITE. Ofício nº115, de 10 de novembro de 1999. Descrição dos funcionários da DITE e os projetos que atuavam. Aracaju.

SERGIPE. SEED/DITE. Ofício nº123, de 2 de dezembro de 1999. Lista de funcionários da DITE à disposição da SEED. Aracaju.

Recebido em 21 de outubro de 2013  
Selecionado em 13 de novembro de 2013  
Aprovado em 30 de dezembro de 2013